

RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES CATL



Ano letivo de 2020/2021

I – AVALIAÇÃO DOS OBJECTIVOS

✓ Prestar formação cristã e o aperfeiçoamento cultural, profissional, espiritual e moral de todos os utentes, conforme o consignado nos princípios desta Instituição. – Este objetivo caracteriza toda a nossa ação e toda a nossa forma de educar. Continuámos a apostar no aspeto cultural: ida ao teatro, à Biblioteca, visita ao Museu... Apostámos também pelo estudo lúdico, pela criação e manutenção de um blogue. Pelo diálogo e desafios diários, procurámos semear nas crianças o desejo de saber. Procurámos transmitir os valores do cristianismo através de orações, Via Sacra Eucaristia e reflexões que serão, na nossa ótica, valores referenciais durante toda a vida.

✓ Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meio de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo. Cumpriu-se em atividades múltiplas: a expressão dramática, a expressão plástica/ artística, a bijutaria, os bordados, a culinária, a carpintaria, a música, a dança, as quais proporcionam formas únicas de expressar a visão do mundo; pela elaboração de textos e desenhos; pelos placards da entrada preparados e decorados pelas crianças/jovens e pela grande diversidade de trabalhos que realizaram ao longo de todo o ano.

✓ Sensibilizar para a partilha de informação e de saberes provenientes dos diferentes contextos, família, meio e outros. Na elaboração de trabalhos, no blogue, na relação quotidiana vamos partilhando com os nossos educandos a nossa visão do mundo e recebendo deles novas informações e saberes, aprendemos com os seus talentos informáticos, artísticos e intelectuais, com a sua inocência e energia próprias da idade.

✓ Criar e intensificar uma rede de afetos entre a escola, comunidade e família. – É muito importante para nós. Queremos ajudar a crescer pessoas afetivamente maduras e responsáveis. A este nível o ano foi positivo, notámos respostas muito positivas nas famílias com quem temos vindo a trabalhar... É bom perceber como as crianças/jovens se sentem bem neste espaço.

✓ Promover atitudes de respeito e solidariedade com o outro e práticas que levem à promoção do bem comum. Este objetivo é trabalhado no dia-a-dia. Apesar de ser difícil concretizar este objetivo, não enjeitamos esforços para o alcançar. Notámos como é complicado as crianças de idades diferentes se respeitarem, e valorizarem o diferente, mas como referimos no objetivo anterior, houve progressos, principalmente naquelas crianças que já estiveram connosco nos anos anteriores.

✓ Saber gerir o próprio tempo, com momentos de estudo, brincadeira e atividades. – Este objetivo sintetiza-se na expressão “educar para uma autonomia responsável”. No início do ano, principalmente com as crianças que chegam de novo, acontecem situações de mentiras em relação aos estudos e aos trabalhos de casa, de forma a poderem brincar mais tempo. Notou-se evolução devido à relação pessoal destas crianças com as educadoras, sendo deste modo trabalhados os valores da verdade e do trabalho/estudo. No entanto, cada vez mais as crianças/jovens são mais infantis e menos autónomos, em ambos os ciclos.

II – CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS

O CATL da Casa da Sagrada Família, no início do ano letivo, era composto por 65 crianças. Neste momento são 70 as crianças.

As crianças têm idades compreendidas entre os 6 e os 13 anos.

É um grupo heterogéneo constituído tanto por crianças de um meio sociocultural médio-alto como médio-baixo, verificando-se uma diversidade cultural dentro do grupo que, por vezes, é preciso gerir.

De referir que algumas crianças apresentam carências de vária ordem, nomeadamente afetivo e emocional, interferindo ao nível da aprendizagem e do comportamento.

As crianças encontram-se divididas em dois grandes grupos: o grupo do 1º Ciclo e o grupo do 2º Ciclo. O grupo do 1º ciclo geralmente é subdividido consoante as necessidades de trabalho e o número de crianças.

O CATL é frequentado por crianças de 5 escolas: Adões Bermudes, Augusto Gil, Bairro da Luz, Santa Zita, EB 2/3 Santa Clara e Escola Secundária Afonso de Albuquerque.

III – CARACTERIZAÇÃO DAS EQUIPAS DE TRABALHO

A equipa de trabalho permanente do CATL é composta por 1 diretora técnica, 3 educadoras, 1 voluntária, 4 auxiliares do programa Mares. Para além das Equipas que trabalham no Lar e que articulam com o CATL sempre que possível, existe um educador que colaborou em ambas as valências. Outras auxiliares colaboraram nas deslocações à escola das crianças do 1º ciclo.

IV- ACTIVIDADES

Para além das atividades específicas de cada mês, ainda falo de outras que estão presentes ao longo do ano e que pretendem, para além de ocupar o tempo de forma lúdica, desenvolver a criatividade, treinar a destreza manual e motora, inculcar o espírito de camaradagem e de trabalho em equipa, bem como a necessidade de descobrir e cumprir regras:

Jogos de interior – cartam, Uno, Sudoku, Monopólio, Scrabble, etc

Jogos de interior (no salão) – musicais, com balões, bolas, outros jogos de destreza motora e psicológicos.

Jogo de exterior – futebol, garrafão, queima, jogos tradicionais: barra, do lenço, camaleão, etc
Deslocações à ludoteca: onde há computadores e jogos variados.

Trabalhos manuais: tapeçaria, bordados, barro, missangas, colagem, modelagem etc.

Ao longo do ano, paralelamente ao tempo de estudo, insistimos, também, nos jogos que pretendem melhorar a concentração e o nível cognitivo.

ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS

Calendarização: Setembro

Objetivos: Integrar as crianças recém-chegadas, envolvendo-as na dinâmica da Instituição e fazendo-as sentir-se bem

Avaliação: O acolhimento das crianças decorreu com a maior naturalidade e serenidade apesar das contingências relacionadas com o covid-19 e com uma ou outra situação que foi gerida. Cabe aos educadores ser capaz de motivar as crianças tratando-as com respeito, atendendo às suas particularidades sem nunca pôr em causa a coesão do grupo.

DECORAÇÃO DOS ESPAÇOS

Calendarização: Todo o ano

Objetivos: Propiciar a integração da criança no grupo de crianças/ adultos/ Instituição

Criar no CATL um ambiente alegre e acolhedor

Desenvolver o interesse por produções plásticas originais e criativas

Intervenientes: Crianças, educadores e funcionários

Avaliação: Os espaços foram decorados de maneira simples mas bonita, de forma a não danificar as paredes. Os objetivos foram cumpridos com a ajuda e empenho das crianças que foram chamados a colaborar na ornamentação dos vários espaços. Para evitar gastos desnecessários, procurou-se reutilizar vários tipos de material, mas ao longo do ano foi-se mudando, na medida do possível, algumas decorações. Alguns dos trabalhos das crianças foram sendo expostos o que fez com que muitas delas ficassem motivadas para fazer mais trabalhos na área da expressão plástica.



ACOMPANHAMENTO DO ESTUDO

Calendarização: Diariamente, durante o ano letivo com exceção das Sextas-feiras e vésperas de feriados

Objetivos: Promover hábitos de estudo e de trabalho que favoreçam o êxito escolar
Melhorar as aprendizagens e consolidar os conhecimentos adquiridos

Intervenientes: Crianças, professora e educadora

Avaliação: As crianças encontraram-se divididas por 4 salas, consoante os anos de escolaridade, com as respetivas professora e educadora para as orientar e esclarecer dúvidas. As que não tinham deveres, ou que os pais solicitaram que não o fizessem no CATL, estiveram com uma educadora noutra sala.

JOGOS DE INTERIOR

Calendarização: Frequentemente ao longo do ano e nas férias

Objetivos: Desenvolver a criatividade e cooperação em jogos

Intervenientes: Educadores e crianças

Avaliação: Os jogos de interior são essenciais no processo de aprendizagem e de socialização das crianças, por isso são fomentados em todas as alturas do ano.

Esta atividade foi bastante bem sucedida embora, por vezes, fosse difícil convencer as crianças a abandonar os jogos virtuais a que estão tão habituadas. Quando ganhavam interesse pelo jogo mostravam uma boa adesão e participação, tendo grande curiosidade em experimentar jogos novos.



JOGOS DE EXTERIOR

Calendarização: Frequentemente ao longo do ano e nas férias

Objetivos: Desenvolver a criatividade e o espírito de participação e cooperação em jogos

Intervenientes: Educadores e crianças

Avaliação: Sempre que o tempo o permite, os mais variados jogos no exterior são do agrado das crianças que encontram neles uma forma de descomprimir face às rotinas do dia-a-dia.

As crianças mostraram uma grande necessidade de um adulto para dinamizar e promover estes jogos.



CLUBE DE MÚSICA

Calendarização: Quartas-feiras e Quinta 16h45-17h30

Intervenientes: Crianças e professora Marta.

Objetivos: Incentivar os alunos à prática musical, relativamente ao Instrumental Orff, Flauta de Bisel, guitarra, cavaquinho e prática vocal

Avaliação: O Clube de Música é uma atividade que tem vindo a cativar mais crianças para nele participarem devido a terem oportunidade de aprender um instrumento e este ano além do cavaquinho houve oportunidade de aprender piano e viola.

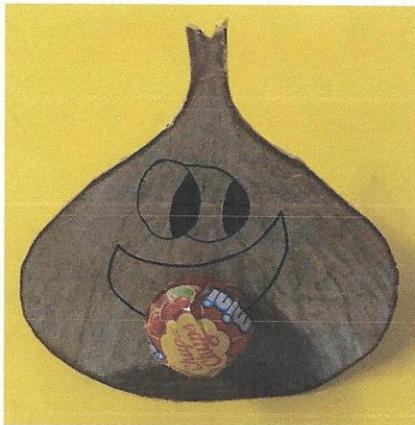
MAGUSTO

Calendarização: Novembro

Objetivos: Recordar as tradições e tudo o que envolve a festa de S. Martinho
Criar momentos de agradável convívio e diversão
Proporcionar contacto com a natureza (na apanha da caruma)

Intervenientes: Crianças, funcionários, educadores, irmãs e familiares

Avaliação: Esta atividade conta sempre com o entusiasmo contagiante das crianças mas também dos funcionários implicados e de alguns familiares, criando-se um ambiente alegre e divertido promovendo um convívio saudável. Este ano devido a todas as contingências relacionadas com o covid-19 apenas foram assadas castanhas no forno e dada uma simbólica castanha com um provérbio e um chupa-chupa a cada criança. De forma a não deixar passar em branco o dia.



FESTA DE NATAL

Calendarização: Dezembro

Objetivos: Envolver as crianças no espírito e nos valores do Natal.
Reunir familiares, amigos e toda a Instituição numa grande festa de partilha.

Intervenientes: Crianças, funcionários

Avaliação: Este ano devido a todas as contingências relacionadas com o covid-19 apenas foi possível realizar um lanche partilhado em que todas as crianças trouxeram um alimento para partilhar.



FÉRIAS DE NATAL

Numa altura em que o covid-19 veio alterar algumas das rotinas e nos trouxe algumas limitações a nível de mobilidade e variedade de atividades. Optamos por atividades mais de expressão plástica sem descorar as brincadeiras ao ar livre sempre que possível.

POSTAL DE NATAL

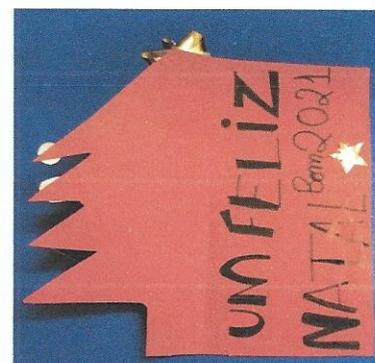
Calendarização: 21 de Dezembro

Objetivos: Desenvolver a motricidade fina e a criatividade.

Adequado manuseamento dos materiais e utensílios

Intervenientes: Crianças e Educadores

Avaliação: Para está atividade foram dadas as crianças vários materiais, as quais os utilizavam da maneira que lhes parece-se mais correta de forma a ela elaborarem o seu postal. Os postais ficaram originais, simples e diferentes mas bonitos.



BOLACHAS DE NATAL

Calendarização: 22 Dezembro

Objetivos: Proporcionar às crianças a realização de uma atividade culinária; desenvolver o raciocínio e promover a concentração

Avaliação: As crianças mostraram-se motivadas para a realização desta atividade, uma vez que elas gostam de preparar os ingredientes e depois de amassar a massa e neste caso também tiveram de a esticar para depois a cortar com as diversas formas. No final depois de cozidas tiveram oportunidade de as levar para casa.



PIROGRAVURA/ PORTA-CHAVES DE MADEIRA

Calendarização: 28 e 29 de Dezembro

Objetivos: Transformação da madeira em bruto em peças decorativas, jogos e outras peças
Ensinar novas técnicas – pirogravar, serrar, lixar, envernizar... e o adequado manuseamento dos materiais e utensílios

Intervenientes: Crianças e Educadora Paula

Avaliação: Estas atividades tiveram uma boa adesão e participação ativa, realizando-se trabalhos bastante bonitos e criativos, este ano realizada menos vezes do que nos anos anteriores.



PULSEIRA DE MISSANGAS

Calendarização: 30 de Dezembro

Objetivos: Desenvolver a motricidade fina e promover a criatividade

Intervenientes: Crianças e educadores

Avaliação: Está atividade correu de forma positiva, as crianças mostraram – se animadas e entusiasmadas na realização das pulseiras uma vez que foi possível fazerem para oferecer.

FÉRIAS DE PÁScoa

Numa altura em que o covid-19 veio alterar algumas das rotinas e nos trouxe algumas limitações a nível de mobilidade e variedade de atividades. E após um desconfinamento e com as férias da Páscoa mais pequenas fizemos algumas atividades mais de interior.



VIVA A PRIMAVERA

Calendarização: 30 de Março

Intervenientes: Crianças, educadores

Objetivos: Proporcionar o contacto com a arte cinematográfica de modo promover experiências valorativas

Avaliação: Está atividade consistiu na realização de elementos relacionados com a Primavera para a decoração dos espaços. As crianças mostraram entusiasmo na realização das flores e andorinhas, entre outros elementos.



MEXE O BUMBUM

Calendarização: 31 de Março

Intervenientes: Crianças, educadores, jovens

Objetivos: Desenvolver a relação espaço-temporal; Estimular a expressividade corporal

Avaliação: Está atividade consistiu na realização de algumas coreografias por parte das crianças do CATL e das jovens que depois apresentaram umas as outras. As crianças e jovens mostraram-se bastante motivadas e entusiasmadas com atividade e no final foram improvisadas algumas coreografias coletivas.





FOLAR DA PÁSCOA

Calendarização: 1 Abril

Objetivos: Transmitir as tradições e valores culturais
Ensinar a confeccionar um folar

Intervenientes: Crianças, educadoras

Avaliação: A confeção do folar é uma atividade realizada uma única vez no ano. Talvez por essa razão e por serem as crianças a dar forma ao seu próprio bolo e poderem comê-lo ou levá-lo para casa, todos esperam ansiosamente por este dia. Todos, mesmo os mais velhos, participam com muito agrado na modelagem do seu próprio folar. São momentos muito agradáveis durante a sua amassadura. É uma atividade bastante positiva para as crianças. Este ano fez-se também um folar sem glúten para uma menina que não o pode comer.



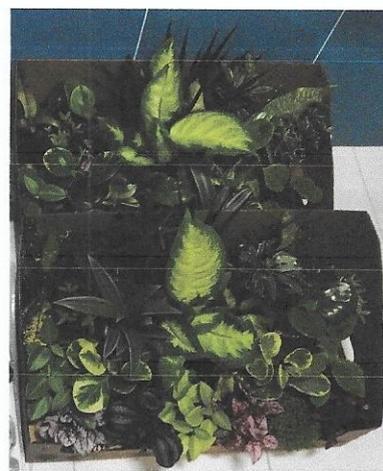
PRENDA DA MÃE

Calendarização: Maio

Objetivos: Proporcionar o desenvolvimento das relações parentais
Estimular o gosto pela realização de produções originais e criativas

Intervenientes: Crianças e educadores

Avaliação: Este ano a prenda do dia da mãe foi um gesto mais simbólico fizemos um vaso com molas e depois compramos flores para lá colocar.



DIA DA CRIANÇA

Calendarização: Dia 1 de Junho

Objetivos: Comemorar o dia mundial da criança

Proporcionar às crianças momentos lúdicos e de convívio promovendo a socialização e o espírito de grupo

Intervenientes: Crianças, educadores, voluntários

Avaliação: Está atividade consistiu na realização de um marcador de livros em forma de papagaio que tinha uma mensagem e alguns rebuscados.

ATIVIDADES FÉRIAS VERÃO

Nas férias do Verão demos cumprimento ao plano de actividades elaborado para esta altura, tendo em atenção todas as medidas preventivas derivadas do Covid-19. De forma global cumpriram-se as atividades planeadas e aproveitamos um pouco para usufruir do que o distrito nos tem para oferecer ao nível das idas a banhos.

CAMINHADA ALDEIA VIÇOSA

Calendarização: 13 julho

Intervenientes: Crianças, educadores

Objetivos: Promover um ambiente lúdico favorável como fator de socialização

Avaliação: Pela sua natureza esta atividade é sempre acolhida com bastante entusiasmo, pese embora a distância da mesma (cerca de 9 km). De qualquer modo com mais ou menos cansaço todos conseguem fazê-la, até porque a recompensa de um banho refrescante no rio faz ultrapassar tudo. No rio, além dos banhos de água e de sol, o espaço proporciona a realização de todo um conjunto de jogos que ajudam a passar o tempo com qualidade.



TROLITRAR EM RODAS

Calendarização: Julho e Agosto

Intervenientes: Crianças, educadores

Objetivos: Promover a coordenação motora e o equilíbrio; Desenvolver a concentração

Avaliação: Para esta atividade as crianças trouxeram os seus veículos sem motor de rodas para poderem aproveitar o pátio exterior e o jardim municipal. As crianças mostraram-se bastante entusiasmadas e contentes e mesmo as que não tinham trazido tiveram oportunidade de andar nos dos colegas, uma vez que foi notória a partilha e a interajuda de uns para com os outros.



PRAIA FLUVIAL DO MEIMÃO

Calendarização: 15 julho

Intervenientes: Crianças, educadores

Objetivos: Promover a coordenação motora; Dar a conhecer as praias fluviais da zona; Incutir a importância do lazer e divertimento ao ar livre

Avaliação: Esta atividade assim como todas as outras relacionadas com a água são de bastante interesse das crianças e permitem-lhes a criação de brincadeiras que lhes puxam pela imaginação. Ainda houve oportunidade de aproveitar a barragem para andarem de gaivotas. Assim foi um dia bem passado em que as crianças se divertiram felizes.



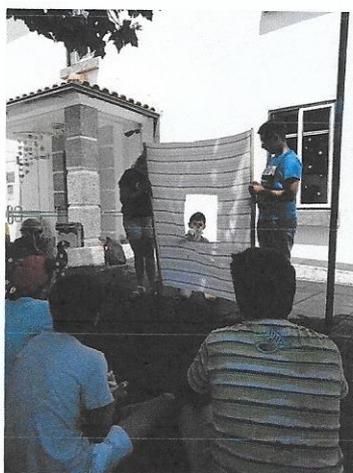
FANTOCHAR

Calendarização: 19 de Julho

Intervenientes: Crianças, educadores

Objetivos: Desenvolvimento das potencialidades físico-mentais e da expressão e comunicação; aquisição de conhecimentos sobre espaço, tempo e ritmo

Avaliação: Inicialmente foi dada a cada criança uma luva para decorarem com as personagens da história que idealizaram. De seguida cada grupo de crianças apresentou a sua história aos colegas. As crianças mostraram-se bastante motivadas e entusiasmadas com atividade.



DIA ECOLÓGICO

Calendarização: 20 julho

Objetivos: Fomentar o gosto pela natureza; Desenvolver a compreensão de conceitos;

Impulsionar a experimentação e observação de fenómenos do quotidiano, facilmente explicáveis em termos científicos;

Intervenientes: Crianças, educadores

Avaliação: Nesta atividade foi feita uma breve apresentação sobre o ambiente e foram debatidos alguns temas sobre o tema. As crianças mostraram-se interativas e dinâmicas.



PISCINAS COVILHÃ

Calendarização: 21 julho

Objetivos: Promover a coordenação motora; Inculcar a importância do lazer e divertimento livre; Proporcionar a prática desportiva saudável

Intervenientes: Crianças, educadores

Avaliação: Mais uma atividade que, pelo seu conceito intrínseco, vai de acordo aos gostos das crianças que se deliciam com a mistura entre banhos, sol e diversão na relva. A ida para as piscinas foi sempre feita a pé, uma vez que a distância é curta. Também o almoço e lanche foram comidos lá.



JOGOS TRADICIONAIS

Calendarização: 26 julho

Objetivos: integração em grupo, promovendo o desempenho de papéis quer individualmente quer em grupo; promover a coordenação motora; desenvolver o raciocínio e a perspicácia

Intervenientes: Crianças, educadores

Avaliação: Nesta atividade foram jogados um grande número de jogos tradicionais para os quais o grupo foi dividido em equipas de forma a ter um maior interesse e alguma competição saudável.

Foram desta forma realizados alguns jogos como a corrida de sacos, jogo dos rabos, barra do lenço, cabra cega entre outros.



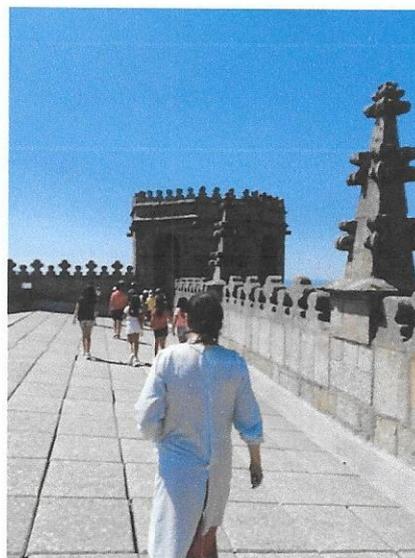
SUBIDA AO ELEVADOR E SÉ

Calendarização: 27 Dezembro

Objetivos: Valorizar o património histórico; Contribuir para a formação cultural das crianças

Intervenientes: Crianças e educadores

Avaliação: Está atividade permitiu as crianças subir a Torre dos Ferreiras e a Sé monumentos com historia na nossa cidade e poderem-se deslumbrar com a maravilhosa vista sobre a cidade



JOGOS COM ÁGUA

Calendarização: Junho a Agosto

Intervenientes: Crianças, educadores

Objetivos: Estimulação e coordenação motora; promover o espírito de equipa; incutir a noção de interajuda

Avaliação: Está atividade é das preferidas das crianças pois este adoram brincar com água e molhar-se todos. Desta forma é a que eles mais solicitam.



PRAIAS FLUVIAIS

Calendarização: Julho e Agosto

Intervenientes: Crianças, educadores

Objetivos: Promover a coordenação motora; Dar a conhecer as praias fluviais da zona; Incutir a importância do lazer e divertimento ao ar livre

Avaliação: Esta atividade assim como todas as outras relacionadas com a água são de bastante interesse das crianças e permitem-lhes a criação de brincadeiras que lhes puxam pela imaginação. Desta forma foi um dia bem passado em que as crianças se divertiram felizes.



PLANTAÇÃO

Calendarização: 5 Agosto

Objetivos: proporcionar as crianças o contato com a natureza; mostrar a dinâmica de uma sementeira e do crescimento de uma planta; responsabilizar pela pertença da sua planta

Intervenientes: Crianças e educadores

Avaliação: As crianças de um modo geral mostraram bastante interesse na realização da atividade, uma vez que, iam ter de cuidar da planta e vê-la crescer. Contudo a planta semeada ou a terra não eram a mais propícia e desta forma tivemos que colocar catos. Assim apesar do interesse das crianças foi uma atividade com pouca viabilidade.

DINÂMICA VENDEDOR DE GELADOS

Calendarização: 12 Agosto

Intervenientes: Crianças, educadores

Objetivos: Promover a criatividade; mostrar a importância da teatralidade; desenvolver a capacidade de memória

Avaliação: Esta atividade consistiu na representação de uma encenação relacionada com a venda de gelados e outros produtos. As crianças mostraram bastante entusiasmo na realização da mesma.

ZUMBAR

Calendarização: 17 Agosto

Objetivos: Desenvolver a relação espaço-temporal; Estimular a expressividade corporal

Intervenientes: Crianças, educadores, professora

Avaliação: O zumba Kids é uma atividade que as crianças gostam e tem a possibilidade de aliar a dança alguns jogos que os motiva e permite uma boa coordenação motora.



CAMINHADA AO POLIS

Calendarização: 18 Agosto

Intervenientes: Crianças, educadores

Objetivos: Promover um ambiente lúdico favorável como fator de socialização

Avaliação: Está atividade consistiu numa caminhada até ao Polis, para depois poderem desfrutar da diversão de andar em todos os divertimentos. Lanchamos ao ar livre e de seguida começamos a caminhada de regresso com os resistentes. As crianças gostaram da Tarde passada no Polis contudo o que eles menos gostam é das caminhadas.



Ida aos Bombeiros

Calendarização: 19 de Agosto

Intervenientes: Crianças, educadores

Objetivos: Promover um ambiente lúdico favorável como fator de socialização; dar a conhecer uma das instituições mais importantes da nossa cidade.

Avaliação: Esta atividade proporcionou as crianças um contacto com uma profissão muito importante para todos e que suscita bastante interesse por parte



ATIVIDADES PROGRAMADAS NO PLANO NÃO CONCRETIZADAS

Devido ao covid-19 e a todas as restrições que foram colocadas pelo governo. Este ano as atividades de Janeiro a Abril ficaram por realizar e outras tiveram de ser adaptadas a realidade que tínhamos.

ATIVIDADES NÃO PROGRAMADAS NO PLANO E REALIZADAS

As atividades que na maioria das vezes não são planeadas de uma forma concreta são as de verão que só mais perto da data conseguimos definir concretamente contudo estão mencionadas anteriormente.

VI – MOVIMENTOS DE ENTRADA E SAÍDAS DE CRIANÇAS E JOVENS NO CATL

Ao longo do ano letivo não se verificou entrada e saída de crianças uma vez que também foi um ano atípico. Em Setembro saíram 28 crianças e entraram 25. O motivo da saída dos utentes deve-se maioritariamente ao facto de mudarem de escola e não ficarem perto da Casa da Sagrada Família. Contudo há outros motivos como os de ordem económica ou a necessidade de terem explicações em algumas disciplinas, ficando assim com o horário mais preenchido e deixam de precisar do CATL. De salientar que há algumas crianças, sobretudo ex. utentes, que frequentam o CATL só nas férias.

VII – GESTÃO E FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS

O CATL foi coordenado por 1 Educador Social sob a gerência da Directora da Casa. Na sala 1 esteve uma professora com o 1º e 2º ano, na segunda sala estava uma professora com o 3º e 4º ano. Na ludoteca estavam duas educadoras com os restantes meninos.

São orientados para um estudo responsável e autónomo e para a realização de actividades lúdico-pedagógicas promotoras de um desenvolvimento que se quer global e harmonioso.

VIII- AVALIAÇÃO ACTIVIDADES DE FÉRIAS

Foi de opinião geral que as actividades que constaram no plano de férias de verão foram variadas e e motivadoras para as crianças, fazendo-se um balanço global altamente positivo, até na forma como a Casa da Sagrada Família demonstrou, para a comunidade, uma dinâmica que há muito se não via. Contudo algumas questões precisam de ser melhoradas, principalmente nas relações entre as educadoras: umas acham que não são devidamente informadas das coisas, outras acham que não fazem as perguntas necessárias. Apesar de no final haver uma maior motivação e disponibilidade para efectivar as diversas actividades, num princípio era patente essa falta de motivação e de iniciativa, quase que desinteresse, que ficou latente e teve a sua expressão máxima, na não participação de três das quatro educadoras do CATL no acampamento por uma noite. São aspectos que urgem rever. A falta de comunicação e de diálogo em momentos chave continuam a ser um obstáculo para que o ambiente (e a vontade de fazer mais e melhor) entre as educadoras seja mais profícuo em benefício da Instituição em si, dos seus utentes e da comunidade em geral.

IX – AVALIAÇÃO GLOBAL

O ano letivo, que agora encerra, decorreu de forma positiva, apesar de todos os constrangimentos que advieram do covid-19.

Mais um ano consecutivo, as características do grupo de crianças continuaram a alterar-se, em virtude ainda do maior aumento das crianças do 1º ciclo em contraponto com a diminuição das do 2º ciclo, contudo este ano este último grupo apresentou um número significativo. Os objectivos a que nos propusemos foram sendo alcançados com maior ou menor dificuldade. As actividades planeadas foram quase todas realizadas até ao dia 31 de Dezembro e retomamos a 30 de Maio, sendo que outras foram surgindo nas férias de verão para irmos ao encontro das necessidades que advieram da pandemia.

Noutra perspectiva os educadores necessitam de comunicar mais entre si de modo a que o próprio funcionamento diário decorra de forma coordenado e estrategicamente pensado, para isso devem confiar e colaborar ativamente entre si. Na relação com as crianças é imperioso tratá-las de forma paritária, o mesmo acontecendo no relacionamento com os pais de modo a não haver preferências palpáveis e visíveis. Quando os educadores estão sintonizados num mesmo objectivo conseguem trabalhar em complementaridade e formar uma boa equipa, capaz, dinâmica; por isso necessitam essencialmente de comunicar (bem) e colocar o interesse geral da Casa por cima de qualquer questão pessoal.

É necessário continuar a apostar em investir nas diversas linguagens artísticas, bem como em actividades de cariz religioso, como garantia de uma formação que se quer global e profícuo.

Guarda, Novembro de 2021

Elaborado por: Tânia Carreira



